

Empresário foragido, acusado de grilagem, é morto a tiros durante negociação milionária em Belém

(Foto: Reprodução | Redes sociais) -A imagem mostra o momento em que o empresário Jovelis Grey Panassollo, de 53 anos, que estava foragido da Justiça, foi assassinado a tiros. (Foto: Reprodução | Redes sociais)

Em 2016, a Polícia Federal prendeu a vítima. Na época, o Ministério Público Federal o acusou de assentados em Rurópolis, no sudoeste do Pará, para continuar a explorar ilegalmente área de assentamento

O empresário Jovelis Grey Panassollo, de 53 anos, que estava foragido da Justiça, foi assassinado a tiros na manhã desta quarta-feira (24/12) dentro de uma loja de conveniência localizada em um posto de gasolina que fica na avenida Centenário, no bairro Mangueirão, em Belém. De acordo com a Polícia Militar, dois homens em uma motocicleta perseguiram a vítima, que intermediava uma venda de R\$ 2 milhões, e a assassinaram com diversos disparos.

O 24º Batalhão de Polícia Militar (24º BPM) foi acionado ao caso, que ocorreu por volta das 8h, e se deslocou ao local. Assim que a guarnição chegou ao estabelecimento, encontrou Jovelis morto.

Ainda segundo a PM, a negociação que a vítima participava era para um outro homem, que não estava no local. Ao esperar o negociante, os suspeitos abordaram Jovelis. Ele ainda tentou fugir, mas não conseguiu e foi alcançado e baleado.

Câmeras de segurança da loja registraram todo o crime. Nas

imagens é possível ver a vítima correndo. Um dos suspeitos permanece na moto, enquanto o outro, vestido com camisa laranja, vai atrás de Jovelis. Ao tentar entrar no local, ele bate contra a porta de vidro, que quebra e cai no chão, momento em que o suspeito se aproxima e atira. Depois disso, um suspeito foge e a vítima ainda consegue levantar. A filmagem termina logo depois.

A PM isolou a área e acionou as polícias Científica e Civil para iniciar as investigações do ocorrido. Por enquanto, nenhum dos suspeitos foi identificado ou preso. As autoridades não confirmaram se a negociação que Jovelis participava ou a vida pregressa dele pode ter relação com a morte. Nenhuma hipótese é descartada.

Em nota, a Polícia Civil disse que o crime é investigado pela Delegacia da Cabanagem. Qualquer informação acerca dos suspeitos pode ser repassada de forma anônima e gratuita por meio do Disque-Denúncia, no número 181. A Redação Integrada de O Liberal também solicitou um posicionamento da Polícia Federal e da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap). A reportagem aguarda retorno.

Grilagem, extração ilegal de madeira e trabalho escravo

Em 2016, a PF prendeu Jovelis. Ele foi acusado pelo Ministério Público Federal (MPF) de ameaçar assentados com equipe armada em Rurópolis, no sudoeste do Pará, para continuar a explorar ilegalmente área de assentamento.

O MPF acusou Panassolo, junto com outro pecuarista, de ter grilado, ou seja, tomado posse de terra pública por meio de fraudes em documentos, um imóvel denominado Fazenda Cachoeirinha no mesmo município.

A Procuradoria Federal Especializada (PFE) a serviço do Incra apontou a falsificação de certidão do órgão, utilizada para obter licença de plano de manejo que incidiu sobre três assentamentos em Rurópolis.

O empresário também respondeu a uma denúncia de crime de submissão de 11 trabalhadores a trabalho escravo. O MPF chegou a pedir ao Poder Judiciário a condenação de Jovelis a 32 anos e seis meses de prisão e multa pelos crimes de uso de documento público falso, fraude processual, ameaça e desmatamento ilegal de 19 mil hectares.

Fonte: Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 25/12/2025/07:37:46

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93
981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[https://old.folhadoprogresso.com.br/governo-lanca-plataforma-d
e-autoexclusao-para-bets-autorizadas/](https://old.folhadoprogresso.com.br/governo-lanca-plataforma-d-e-autoexclusao-para-bets-autorizadas/)